Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o *ente*r e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas Ctrl + f. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

Um Bairro Chamado Damas. Genealogia. 5ª parte.

Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.

Da **Rua Álvaro Fernandes ao Beco do Km 8, atual Rua Teles de Souza**, são 136 m, lado da sombra, incluía o palacete do Dr. Álvaro Fernandes, e a residência do General José Góes de Campos Barros.

Fotografia da residência do Dr. **Álvaro Fernandes**, **Av. João Pessoa, nº 5570**. Fonte foto JAAL

Esquina sudeste da Av. João Pessoa / Rua Álvaro Fernandes. Observação necessária: usou-se neste trabalho as designações utilizadas pelos moradores no Bairro das Damas ao se referirem ao sobrado, solar, palacete no vernáculo, pouco mais ou menos aceitável, no meio técnico - arquitetura - questionável. Priorizou-se conservar o falar contemporâneo dos damenses.

Antiga residência do Médico, Doutor **Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes** nasceu a 14 de setembro de 1873, Quixeramobim. Médico pela Faculdade de Medicina da cidade do Rio de Janeiro, 1899, e falecido a 08 de janeiro de 1953, em

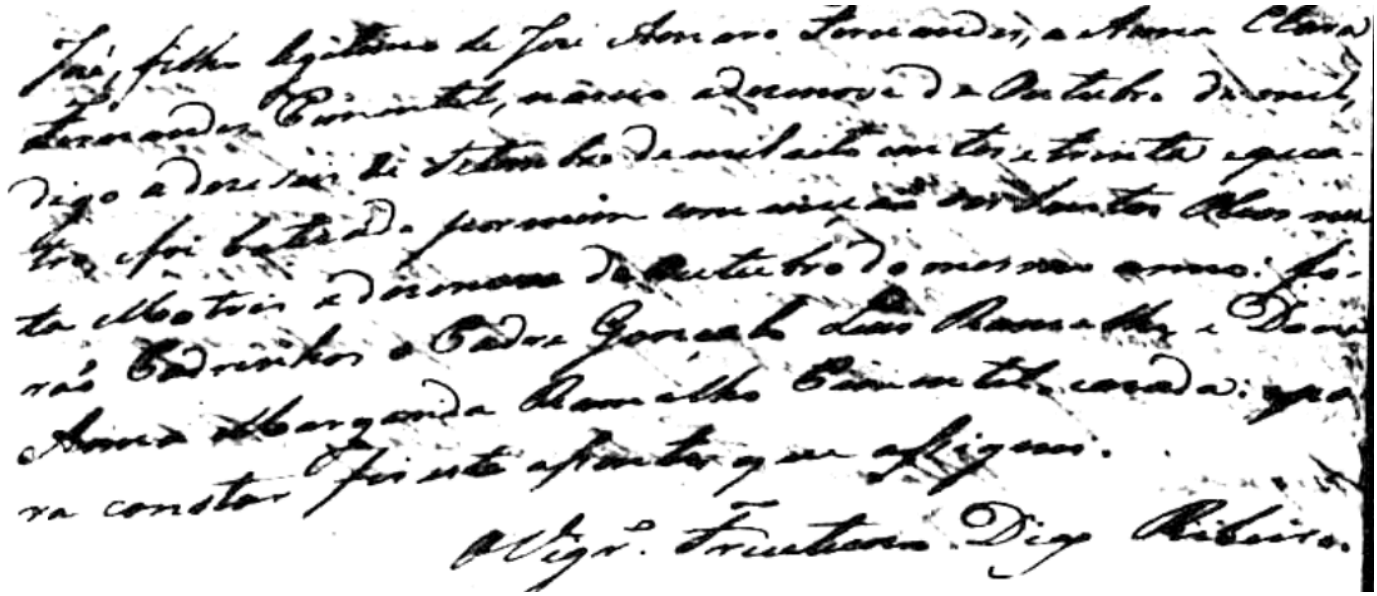
Fortaleza. Deputado Federal, por duas legislaturas, Presidente e um dos fundadores do Centro Médico Cearense, sócio Efetivo do Instituto do Ceará, Professor da Escola de Agronomia do Ceará. Jornal Diário Oficial do Ceará. 14.10.1913. Parangaba, 23. Telegrama. Reiteramos inteira solidariedade ao Governo de Vossa Excelência. Saudações. Dr. Álvaro Fernandes, Prefeito Municipal (de Parangaba). Manoel Moreira da Paixão e outros.

Dr. Álvaro Fernandes. Revista Vida Doméstica, Novembro, 1925, RJ. Foto: Fortaleza, 02.07.1925. Dr. Álvaro Fernandes. Revista do Instituto do Ceará.

O Dr. Álvaro Otacílio **filho** do Doutor **Cornélio José Fernandes** nasceu a 16 de setembro de 1834, em Quixeramobim, e de **Maria das Dores Nogueira**. O Médico pela Faculdade de Medicina da Bahia, 30.11.1862, **Cornélio** José Fernandes recebeu Hábito da Ordem da Rosa, por serviço prestado quando da epidemia do cólera, 1877/1879, Intendente de Quixeramobim, 1897 e 2º Vice Presidente do Estado Ceará, quando faleceu a 29 de setembro de 1899. Neto paterno de José Amaro Fernandes, Tenente Coronel, n. 1813, e faleceu a 16 de outubro de 1884, em Quixeramobim e de Ana Clara Fernandes Pimentel, Nos Livros Eclesiais de Quixeramobim tem filhos nascidos no Crateús e Piauí.

Termo de batismo de **Cornélio José Fernandes**. "**José** filho legítimo de José Amaro Fernandes e de Ana Clara Fernandes Pimentel, nasceu a dezesseis de setembro de 1834, e foi batizado por mim com unção dos Santos Óleos nesta (Igreja) Matriz

(de Quixeramobim) a dezenove de outubro do mesmo ano: foram padrinhos o Padre Gonçalo Luís Ramalho e Ana Margarida Ramalho Pimentel, casada: e para constar fiz este assento que assinei. O Vigário Frutuoso Dias Ribeiro.” Cf. Livro de Batismos , Quixeramobim. familysearch.org.



Cf. Livro de Batismos , Quixeramobim. familysearch.org.

Termo de óbito do Tenente Coronel José Amaro Fernandes. “Aos dezesseis de outubro de 1884, faleceu da vida presente de uma congestão cerebral, o Tenente Coronel **José Amaro Fernandes**, casado com Dona Ana Clara Fernandes Pimentel, de idade de 75 anos (idade real setenta e um anos), e no mesmo dia foi sepultado no cemitério público desta

cidade, encomendado pelo Reverendo Pedro de Abreu Pereira. E para constar fiz este assento que assino. O Vigário Salviano Pinto Brandão.” Cf. Livro de Óbitos, Santo Antônio, Quixeramobim. familysearch.org.

O Dr. **Cornélio José Fernandes** casou-se com Maria das Dores Nogueira, n. 1846, e falecida a 22 de março de 1878, filha de José da Silva Nogueira, n. no ano de 1815, na Ribeira do Jaguaribe, e falecido a 07.07.1886, em Quixeramobim. Neta paterna de João Nogueira de Souza, o Boca de MOCHILA, n. no ano de 1790, em Jaguaribe, Capitão, Delegado, faleceu no ano de 1856, filho de João Nogueira de Souza e de Antônia Leite de Oliveira. João Nogueira de Souza, o Boca de MOCHILA casou-se com Eufrásia Maria, n. na Ribeira do Jaguaribe, filha de João Ribeiro da Costa e de Ana Gomes de Freitas, moradores na Fazenda do Borges, Freguesia das Russas. Termo de Óbito. “Aos vinte e dois de março de 1878, faleceu da vida presente de ‘inxação’ Dona **Maria das Dores Fernandes Pimentel,** com trinta e dois anos, branca, depois de ter recebido todos os Sacramentos da Igreja e no dia seguinte foi sepultada no Cemitério desta cidade. E para constar mandei fazer este termo que assinei. O Vigário Salviano Pinto Brandão.” Cf. Livro de Óbitos, Santo Antônio, Quixeramobim. Cf. Livro de Matrimônios. Santo Antônio, Quixeramobim. familysearch.org.

O Médico **Cornélio José Fernandes** casou-se (2) a 26 de fevereiro de 1879, no lugar denominado São Gonçalo, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Serra de Baturité, (Guaramiranga), com **Maria do Rosário da Silva Nogueira**, natural de Quixeramobim, e filha de José da Silva Nogueira e de Ana Francisca Nogueira. Presentes, o Padre José Leorme Menescal, as testemunhas, o Capitão Porfírio

Nogueira de Souza e o Major Cândido Franklin do Nascimento. *Cf. Livro Matrimônios, Ceará.* familysearch.org.

Termo de óbito do Dr. **Cornélio José Fernandes**, "Aos vinte e nove de setembro de 1899, faleceu nesta cidade de Quixeramobim, Paróquia do Bispado do Ceará, o Doutor **Cornélio José Fernandes**, com sessenta e cinco anos de idade, casado com Maria do Rosário Nogueira Fernandes; natural e morador nesta Paróquia, Seu cadáver vestido de preto, depois de encomendado por mim abaixo assinado foi no mesmo dia sepultado no cemitério público desta mesma cidade. E para constar lavrei este termo que assino. O Vigário Salviano Pinto Brandão." Cf. Livro de Óbitos, Santo Antônio, Quixeramobim. familysearch.org.

O Doutor **Álvaro Otacílio** casou-se de idade 32 anos, a 16 de outubro de 1901, "pelas sete horas da noite", na cidade de Quixeramobim, dispensado no 3º grau simples de consanguinidade, com Almerinda Clotilde do Nascimento, n. Quixeramobim, 18 anos de idade, filha de Antônio Monteiro do Nascimento e de Idalina Nogueira do Amorim Garcia. Neta paterna de Manoel José do Nascimento Alarcon Jr. e de Ana Nogueira do Nascimento. Neta materna de José do Amorim Garcia e de Ana Senhorinha da Invenção. Almerinda Clotilde do Nascimento, irmã do Comendador Garcia, José Nogueira de Amorim Garcia, n. Quixeramobim, 23.01.1849 e faleceu assassinado a 10.03.1894. A família LESSA foi acusada e vítima de grande erro judiciário, que ficou por isso mesmo... José Nogueira de Amorim Garcia n. a 23 de janeiro de 1849, em Quixeramobim, Deputado Estadual.

Termo de casamento do Dr. **Álvaro Otacílio**. "Aos dezesseis de outubro de mil novecentos e um, pelas sete horas da noite, nesta cidade de Quixeramobim, paróquia do Bispado do Ceará, em casa de morada do nubente, (em virtude de Provisão de Dispensa

de hora e lugar), compareceram em minha presença o Doutor **Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes** e **Almerinda Clotilde do Nascimento**, em tudo habilitados segundo o Direito e previamente dispensados no terceiro grau simples de sanguinidade; ele de idade de trinta e dois anos, solteiro, filho legítimo do Doutor Cornélio José Fernandes e de Maria das Dores Nogueira Fernandes, natural e morador desta paróquia e nela batizado; ela de dezoito anos, solteira, filha legítima de Antônio Monteiro do Nascimento e de Idalina Nogueira do Amorim Nascimento (Garcia), também natural e moradora desta paróquia e nela batizada; os quais contraentes se receberam por marido e mulher com palavras de presente; e logo dei as bênçãos nupciais segundo o Rito da Santa Igreja Católica presentes as testemunhas Cândido Franklin do Nascimento e Teodósio Freire, que reconheço pelos próprios. E para constar lancei este termo que depois de lido, assinei com as ditas testemunhas. O Vigário Salviano Pinto Brandão.” Cf. Livro de Matrimônios, Santo Antônio, Quixeramobim. familysearch.org.

O médico **Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes** clinicava e residia em um elegante sobrado na cidade de Quixeramobim. O seu palacete na Av. João Pessoa, nº 5570, construído nos idos de 1900/1913, já em meados dos anos quarenta encontrava-se em abandono.

Filhos por **Almerinda Clotilde do Nascimento** e o Dr. **Álvaro Otacílio** Nogueira Fernandes. 1.-4.

1. **Cornélio José Fernandes Neto** nasceu a 06 de agosto de 1902, no Ceará. O Coronel Cornélio Neto, fazendeiro fluminense (Vassouras, RJ), Engenheiro, Historiador, Professor e Diretor do Colégio Felisberto de Menezes, RJ. Casou-se a 28 de março de 1934, na residência dos pais da noiva a Rua Dr. Sattamini, Tijuca, cidade do Rio de Janeiro, com **Hilda Paim de Menezes Câmara**, filha de João Paim de Menezes Câmara e de Margarida Mathias Paim da Câmara (falecida a 15.06.1958, RJ). Hilda e Cornélio Neto sem sucessão. Jornal Diário de Notícias. RJ. 23.12.1933. **Cornélio José Fernandes Neto** do Sindicato dos Professores do Distrito Federal, RJ, é eleito Secretário Geral da Federação do Trabalho. Jornal Correio da Manhã. 28.09.1938. Cornélio Neto em sociedade com Bias Moura de Farias, donos de uma Livraria, à Rua São Francisco Xavier, n° 204, 205 e 208, Tijuca, RJ. Jornal A Noite. RJ. 10.04.1940. O Professor **Cornélio José Fernandes Neto** participa do Nono Congresso Brasileiro de Geografia, na cidade do Rio de Janeiro. Jornal A Noite. RJ. 22.05.1945. O Prof. Fernandes Neto membro fundador do Diretório do Partido Social Democrático, PSD, da Paróquia do Engenho Velho, Rio de Janeiro. Jornal A Noite. RJ. 17.01.1947. **Cornélio José Fernandes Neto** é candidato a 1° Suplente de Senador pelo PSD / PTB, Distrito Federal, RJ. O candidato a Senador era Mário de Andrade Ramos. Jornal O Jornal. RJ. 10.09.1953. **Cornélio José Fernandes Neto** Prefeito Municipal de Vassouras, (1951/1955), faz pleito a Carlos Lacerda para solucionar o problema de abastecimento de água na cidade de Vassouras, RJ. Jornal do Brasil, RJ. 21.05.1977. Perdeu-se uma Carteira do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (C.R.E.A.) de número D 3.183 do profissional Cornélio José Fernandes Netto. Jornal do Brasil, RJ. 29.11.1977. Convite Missa 30° Dia. **Cornélio José Fernandes Neto**. A Viúva e demais familiares convidam para a Missa a realizar-se na Capela do Colégio Militar, à Rua São Francisco Xavier, Tijuca, RJ.

2. **Almerinda Clotilde**, Lolosa nasceu a 15 de outubro de 1905, e foi batizada a dez de novembro seguinte, pelo Monsenhor João Dantas Ferreira Lima. Padrinhos, Pedro Paulo de Moura, representado por Leopoldo Cabral e Idalina de Moura Amorim. D. Lolosa casou-se com Clodomir Gaspar de Oliveira. Com geração.

3. **Antônio Álvaro Fernandes** nasceu a 26 de janeiro de 1908. Ver Um Bairro Chamado Damas 3ª parte.

4. **Ana Clotilde** nasceu a 26 de janeiro de 1919. Cf. Raimundo Girão. O Abraão do Jaguaribe. RIC. 1972. p. 131.

Anotado: Dr. Samuel Zózimo Nogueira Fernandes casado com Maria do Carmo Caminha Fernandes, pais de ***Mário Cornélio Fernandes***, n. Quixeramobim, 21 anos, e casou-se a 20.02.1928, com Carmélia de Nazaré Toscano, n. Baturité, 18 anos, {falecida a 29.06.1936} filha de João Batista Toscano de Brito e de Ana Álvares Toscano. Cf. Livro de Matrimônios, familysearch.org. ***Mário Cornélio Fernandes***, n. Quixeramobim, casou-se (2) a 07.12.1937, com Olga Mendes, n. Fortaleza, filha de Francisco Pereira Mendes e de Maria Júlia Mendes. Cf. Livro de de Matrimônios, Ceará, familily search.org.

Segunda Família residente no sobrado do Dr. **Álvaro** Otacílio Nogueira **Fernandes**.

José Carlos Figueira de Saboia comprou o solar do Dr. Álvaro Fernandes e o reformou. No ano de 1954, passou a residir com a sua família até a ida para a cidade do Rio de Janeiro. A belíssima residência chamava a atenção de todos. O majestoso portão de entrada, a elegância da sua fachada lateral com altíssimo pé-direito, o pequeno lago, para ornar o pátio onde se fazia a manobra do veiculo que parava na soleira dos batentes de acesso ao salão aberto onde se entrava por rica porta de madeira na sala principal da casa.

Família Real, assim alguns nativos das Damas chamavam a família Saboia que passou a residir no belo sobrado outrora do Dr. Álvaro Fernandes. A maioria dos moradores das Damas era da classe média e comentavam entre si, a beleza do palacete e o desperdício do dinheiro gasto no majestoso portão de três faces que dava entrada a veículos e pedestres por dois pórticos laterais, um a esquerda e o outro a direita. Calculavam que o custo do referido portão, de ferro trabalhado, dava para construir uma casa de morada comum na João Pessoa ou adjacência.

José Carlos Figueira de Saboia, n. 1903 e + 1982. Corretor de Câmbio, filho do Coronel José Viriato Figueira de Saboia, n. 1854 e +28.11.1932, e de Antônia Adélia Figueira de Saboia, casados a 06 de março de 1886, Sobral. Termo de casamento dos pais de José Carlos Figueira de Saboia: "Aos seis de março de 1886, feitas as diligências de estilo, na Capela do Rosário, em minha presença e das testemunhas, Capitão José Carlos Figueira de

Saboia e o Capitão Ernesto Deocleciano de Albuquerque, se receberam em matrimônio por palavras de presente, **José Viriato Figueira de Saboia** e **Dona Antônia Adélia Figueira de Saboia**, esta filha legítima do Doutor Antônio Firmo Figueira de Saboia e de Dona Maria do Livramento Figueira de Saboia (Bandeira de Melo), e aquele filho legítimo do Capitão José Carlos Figueira de Saboia e de Dona Emiliana Viriato de Saboia (Mendonça); e logo lhes dei as bênçãos nupciais, os nubentes são naturais e moradores nesta Freguesia e foram dispensados do parentesco de consanguinidade. E para constar fiz este assento que assino. O Vigário Vicente Jorge de Souza." Cf. Livro de Matrimônios, Sobral. familysearch.org.

José Carlos Figueira de Saboia casou-se a 23 de junho de 1932, com Maria Lucy Ribeiro do Amaral, filha de Isaac correia do Amaral Filho e de Maria Stela Ribeiro. Neta paterna de Isaac Correia do Amaral, (Sítio do Bonfim, Guaramiranga) e de Joana Barreira Nanan. Pais de 1.-5.

1. **Maria Luíza Amaral Saboia**, n. 1933. Casou-se com Marcelo Saddi, a 19 de janeiro de 1957, no solar residência, de seus pais,Av. João Pessoa, em cerimônia realizada em uma ensolarada tarde, que reuniu familiares, amigos e raros vizinhos do Bairro Damas. O sobrado, impecavelmente preparado, em dia iluminado com certeza um dos mais importantes de sua existência. Maria Luíza e Marcelo, pais de três filhos.

2. **José Carlos de Saboia Filho**, n. 1934, casou-se 10 de dezembro de 1964, com Patrícia O'Grady Theophilo, (segundo casamento, o primeiro com Gilberto Fleck), filha do Almirante Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira e de Joana D'Arc O'Grady de Paiva, pais de dois filhos.

3. **Maria Lucy Amaral Saboia** casou-se a 27 de janeiro de 1967, com Pedro Eugênio Soares Bentes, pais de uma filha.

4. **Maria Carolina Amaral Saboia**, n. 1944, casou-se a 1º de abril de 1967, com Roberto de Andrade Reis, com geração.

5. **Antônio Carlos Amaral Saboia**, n. 1949, casou-se com Vera Enout Beranger. Cf. Sadoc. Vol. IV p. 56,106. Vol. V p. 59,190. Cf. Raimundo Girão, Famílias de Fortaleza, Ed. IU. UFC. 1975. p. 49.

Terceira e última Família a residir no sobrado edificado pelo Dr. Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes. A família do Sr. **Edmundo Rodrigues dos Santos**, amigo do titular José Carlos Figueira de Saboia que havia ido residir na cidade do Rio de janeiro. Residindo pouco tempo, meses, enquanto reformava a sua casa na Aldeota, e sendo a última família a morar no sobrado do Dr. Álvaro Fernandes, foi a do Deputado Estadual, (1959 / 1962, UDN) **Edmundo Rodrigues dos Santos** nasceu a 19 de abril de 1919, em Cariré e faleceu em 28 de junho de 1983, filho de Ana Celestina Rodrigues, Ana Rodrigues dos Santos e de Quirino Rodrigues dos Santos, casados aos 25.06.1914, em São Benedito, Ibiapaba Ceará. Neto paterno de João Rodrigues dos Santos e de Belarmina Gomes de Matos, casados a 02.08.1890, Pacujá. Neto materno de Vicente Gomes de Matos e de Ana Lopes de Morais. **Edmund**o irmão do Deputado Federal Manoel Rodrigues dos Santos, n. a 15.10. 1925, Cariré, então Distrito de Sobral, e falecido a 17.11.1975. Cariré, emancipado no ano de 1929. O empresário Edmundo casou-se com a Senhora Edice Ximenes Rodrigues, pais de:

- "**Eliardo,** filho legítimo de Edmundo Rodrigues dos Santos e de Edice Ximenes Rodrigues, nasceu a quatro de maio de 1943, e foi por mim solenemente batizado na Catedral (de Sobral) a

três de junho de 1943. Foram padrinhos, Paulo Aragão e (sua mulher) Dinorá Gondim Lins Aragão. Para constar lavrou-se este termo que assino. O Pároco, Padre Domingos de Araújo.” Cf. Livro de Batismos, Sobral. familysearch.org. Cf. Monsenhor Francisco Sadoc de Araújo. Cronologia Sobralense. Vol. IV p. 239,283. Vol. V p. 84.

Edmundo Diretor-Presidente da Casa Quirino Rodrigues S. A. - Indústria, Comércio e Agricultura. Sócio-Gerente da IACOL - Indústria e Agricultura Castanhas e Óleos Ltda. Diretor - Presidente da COCESA – Cocos do Ceará S. A. Diretor-Gerente da QUIAUTOS – Quirino Automóveis Ltda. Sócio-Gerente da COCESA Reflorestamento Ltda. Sócio-Gerente da CIOL – Comércio e Indústria de Óleos Ltda. Diretor-Presidente da ACEASA – Aços Cearenses S. A. Sócio-Gerente da CASCAJU – Cascavel Castanhas de Caju Ltda. Diretor da Associação Comercial. Diretor da FACIC. Diretor do Centro dos Exportadores.

Edmundo Rodrigues dos Santos sogro do Eng. Agr. 1961, UFC, João V***anderilo Mont'Alverne de Paula Pessoa***.Nasceu em Sobral, Ceará a 12 de dezembro de 1934. Filho de Manoel Barbosa de Paula Pessoa e de Maria Cândida Mendes Alverne, casados, a 28.09.1933, na Igreja Catedral de Sobral. Neto paterno de João Barbosa de Paula Pessoa e de Francisca Aragão de Paula Pessoa casados a 22.11.1890, na Capela do Rosário, cidade de Sobral. Neto materno de Manoel Cornélio Ximenes Aragão e de Francisca Saboia de Aragão. Termo de batismo de João WanderiloAlverne de Paula Pessoa. *“**João Wanderilo,** filho legítimo de Manoel Barbosa de Paula Pessoa e de Maria Cândida Alverne de Paula Pessoa (sic), nascido a doze de dezembro de 1934, foi pelo Padre José Gerardo Ferreira Gomes,solenemente batizado na Igreja do Menino Deus,(Sobral), a vinte e oito de abril de 1935. Foram Padrinhos, Alarico Mont'Alverne e Francisca Barbosa de Paula Pessoa.Para constar, lavrou-se este termo que assino. O Vigário Padre Domingos (Rodrigues) Araújo”.* Cf. Sadoc. Cronologia

Sobralense. Vol. IV. p. 106 Cf. Livro de Matrimônios, Sobral. familysearch.org. Cf. Livro de Batismos. Sobral. familysearch.org.

Wanderilo casou-se com Ana Marta, filha de Edmundo Rodrigues. Nasceu em Sobral aos 08 de setembro de 1937. É Bacharela em Ciências Econômicas e Administração de Empresas. Publicou o livro *Histórias e Crônicas de meu Pai*, editado pela U.F.C em 1997.

➪ O solar foi vendido por **José Carlos Figueira Saboia**, ao Automóvel Clube do Brasil & Automóvel Clube do Ceará para servir de sede ao Automóvel Clube cearense, na Av. João Pessoa esquina sudoeste com a Rua Álvaro Fernandes. José Carlos Figueira Saboia = https://br.linkedin.com/in/jos%C3%A9-carlos-de-saboia-a27035640 Automóvel Clube vendeu para a Igreja Católica, e mudou-se para a ex - residência do Sr. Paulo Cornélio de Holanda, na Rua Miguel Gonçalves, pouco mais de cem metros de distância, e hoje (2019) é um edifício residencial.

Esquina **nordeste da Av. João Pessoa / Rua Teles de Souza**, Beco do Km 8. Vizinho ao sobrado do Dr. Álvaro Fernandes. Rua **Teles de Souza**. Francisco Martins Ferreira **Teles de Souza** n. Itapajé, 02 de novembro de 1868, filho de José Martins de Souza e de Cândida Maria de Jesus. Poeta, Jornalista. Cf. Barão de Studart. Dicionário Bio - Bibliográfico Cearense. Typo-Litografia, Fortaleza. 1910. Vol. I.

➪ Casa grande, antiga, do General **José Góes de Campos Barros** encravada em terreno amplo, com rico pomar, predominando as mangueiras Itamaracá. Área para jogar bola e o acesso a garagem pelo Beco do Km 8 - Rua Teles de Souza. Demolida, construíram um edifício residencial.

General **Góes.** 1942. Fonte Foto: Hugo Vitor, op. cit. Chefes de Polícia.

General **Góes**. Fonte Foto: ISSEC. http://www.issec.ce.gov.br/index.php/historico/ipe

O General **José Góes de Campos Barros** homem sério, culto, educado, amigo, nasceu a 06 de maio de 1913, em casa de seus pais na área urbana da cidade de Flores, Pernambuco, e faleceu a 17 de dezembro de 2006, em Fortaleza, Ceará. Filho de **João** do Nascimento Lopes Barros, n. 25.12.1860, na família Carvalho, de Belmonte, e de sua segunda esposa Dona **Maria Góes** de Campos Barros, n.

08.06.1860, na família Campos Góes, de Triunfo e Belmonte. **Neto paterno** de Joaquim Lopes Diniz* n. 12.02.1812, de Gertrudes Maria das Virgens, moradores na Fazenda Tapuio, Floresta, Pernambuco. **Neto materno** do Coronel **José Alves Góes e Melo** e de Dona Francisca Laudelina de Campos Góes. *Filho de José Lopes Diniz e de Josefa Gonçalves Torres. Por engano anotado como neto materno de Francisco de Barros do Nascimento, e de Clara Grata de Oliveira Barros.

Termo de Registro Civil. "Aos seis (sic) dias do mês de maio de 1913, nesta cidade de Flores, primeiro Distrito do Município do mesmo nome, Estado de Pernambuco; compareceu ao meu Cartório o Coronel João do Nascimento Lopes Barros, natural deste Estado, residente nesta cidade, declarou perante as testemunhas, o Capitão José Virgino Ferreira Nunes e Zebedeu Rufino Rosa ambos da mesma naturalidade e residência, que às nove horas da noite do dia seis do corrente (seis de maio de 1913), em casa de sua residência nasceu uma criança do sexo masculino a qual tomou o nome de **José** e por sobrenome **Góes** (de Canpos) **Barros**, filho legítimo do declarante e de sua consorte Dona Maria de Góes (Campos) Barros, neto paterno de Joaquim Lopes Diniz e Dona Gertrudes Maria das Virgens, falecida, e materno do Coronel José Alves Góes e Melo e Dona Francisca Laudelina de Campos Góes, sendo padrinho José Francisco de Medeiros. Do que para constar lavrei este termo que depois de lhe achar conforme, comigo assinaram, o declarante, as testemunhas e eu Antônio Xavier Leite Oficial de Registro

Civil.” Cf. Reg. Civil, Pernambuco. Nascimento. familysearch.org. Obs. Para outra fonte nasceu a 09 de agosto de 1907 ou 1912. Cf. Hugo Victor Guimarães e Silva. **Chefes de polícia do Ceará**. Fortaleza: Tipografia Minerva. 1943. 184 p. José Guedes de Campos Barros, filho do General Góes, informa a data correta do nascimento: nove de agosto do ano de 1907.

08.06.1911. Flores. O Coronel João do Nascimento Lopes Barros aso oito dias do mês de julho de 1911, compareceu ao Cartório do Registro Civil do Sr. Antônio Xavier Leite, da cidade de Flores, Pernambuco, onde declarou ser natural de Pernambuco, residente na cidade de Flores, e casado com Dona Maria de Góes Barros, e serem pais de **Antônio Góes Barros** nasceu em casa de residência de seus pais, a 17 de agosto de 1902. Neto paterno de Joaquim Lopes Diniz e Dona Gertrudes Maria das Virgens, falecida, e materno do Coronel José Alves Góes e Melo e Dona Francisca Laudelina de Campos Góes. Testemunhas presentes, Firmo Antônio de Carvalho e José Virgino Ferreira Nunes. **Ana Teresa** nasceu a 22 de abril de 1912, filha do Coronel João do Nascimento Lopes Barros e de sua mulher. Cf. Reg. Civil, Pernambuco. Nascimento. familysearch.org.

Jornal do Recife, Pernambuco. 04.10.1915. Faleceu na cidade de Flores no dia 15 de fevereiro de 1915, o Coronel **José Alves Góes e Melo**, que nasceu a 18 de maio de 1841, no município de Alagoa de Baixo, Sertânia, Pernambuco. Era casado com Dona Francisca Laudelina de Campos Góes, pais de: Luís Alves de Góes e Melo, Advogado em Afogados de Ingazeira; 1º Tenente do Exército e Doutor Antônio Praxedes Campos Góes; Capitão Manoel Alves de Campos Góes; Joana Pio de Campos Góes e Dona **Maria de Góes Campos Barros**, casada com o Coronel João do Nascimento Lopes Barros. Dona Maria Góes com os pais corretos na anotação do Jornal do Recife. O Coronel **José Alves** suplente de Delegado do Termo de Flores, 1869. 2° Suplente Juiz de Órfãos, Termo de Flores, 1892.

Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 28.03.1925. No dia 27 de março de 1925, faleceu em sua residência a Rua das Flores, cidade de Flores, Pernambuco, o Coronel

João do Nascimento Lopes Barros, com a idade de 64 anos, ex – Prefeito municipal de Flores, 1903,1904,1907,1908,1910,1911, 1913. Foi encomendado pelo Padre Antônio Alfarinho César e foi sepultado no Campo Santo desta cidade. Era casado com Dona **Maria Góes de Campos Barros**.

O citado Coronel **João** do Nascimento Lopes **Barros**, sogro do Coronel Antônio Medeiros de Siqueira Campos, Prefeito Municipal de Flores, Deputado Estadual, Pernambuco, (casado com **Maria Stela** Góes de Campos Barros) e do Coronel Elpídio do Amaral Padilha, influente político em Afogados de Ingazeira, (casado com Dona **Arethuza** Góes de Campos Barros).

Jornal Correio de Manhã. 26.01.1934. Escola Militar do Rio de Janeiro. O Cadete **José Góes de Campos Barros**, foi declarado Aspirante pela Arma de Infantaria, no dia 25 de janeiro de 1934. Serviu no 22° Batalhão de Caçadores.

Jornal Correio de Manhã. 08.02.1936. O 2° Tenente José **Góes** de Campos Barros, comanda um grupo de 111 voluntários destinados ao Grupo Escola.

Jornal Correio de Manhã. 23.06.1936. O 2° Tenente José **Góes** de Campos Barros é posto pelo Ministro da Guerra, á disposição do Governador do Ceará.

Jornal O Jornal. RJ. 23.09.1936. Caldeirão.

O Povo. Fortaleza. 15.04.1937. A Ordem dos Penitentes, Caldeirão, Crato. Pelo Tenente José **Góes** de Campos Barros.

Jornal Diário Carioca. 15.02.1938. Góes chega ao Rio de janeiro a bordo de um hidro avião da Panair do Brasil.

Jornal Diário de Notícias. 24,3.1938. Retornou do Rio de Janeiro o oficial do Exército Nacional, José **Góes** de Campos Barros, Delegado de Ordem Política e Social do Estado do Ceará.

Correio da Manhã. RJ. 24.06.1938. Por solicitação do Governador do Ceará o 1° Tenente José **Góes** de Campos Barros, retorna a tropa.

Correio da Manhã. RJ. 23.05.1941. O 1° Tenente José **Góes** de Campos Barros é promovido a Capitão.

Correio da Manhã. RJ. 31.03.1948. Nomeado Adjunto de Catedrático da Aula de Francês da Escola Preparatória de Fortaleza.

Jornal A Noite. RJ. 25.09.1950. Promovido a Coronel José **Góes**.

Correio da Manhã. RJ. 03.12.1950. Concurso para Professor de Inglês da Escola Preparatória de Fortaleza. Jornal O Jornal, RJ. 12 02.1954. Suplente de Senador, PSD, Estado do Ceará.

Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 30.12.1958. Sábado, 27 de dezembro de 1958 foi realizada solenidade de encerramento do ano letivo e do término de curso dos terceiranistas da Escola Preparatória de Fortaleza (Exército). O Orador da Turma **Hélio Guedes de Campos Barros**, 'verberou contra a atitude dos militares que procuram desmoralizar o regime'. O concluinte **Hélio Guedes** Campos Barros teve a sua palavra cassada pelo Comandante da Escola Preparatória, Coronel Vítor Hugo de Alencar Cabral. Ao final da sessão o Coronel Hugo pediu desculpas ao público presente pelo que tinha acontecido, acrescentando que apesar de ser de praxe, o Comandante censurar discurso de seus comandados, só assim o fez, pois 'parecia que o discurso do aluno **Hélio Guedes** de Campos Barros não havia sido preparado por ele e sim por influência de terceiros e familiares'. Presente ao ato solene, o pai do Orador, Tenente Coronel **José Góes de Campos Barros** pediu a palavra e de pronto o Comandante Coronel Vítor Hugo negou-lhe, reagindo o Tenente Coronel **José Góes** chamou o Comandante de covarde, no que recebeu ordem de prisão. Consta que a interferência de terceiros resolveu o imbróglio, restando punição somente para o aluno **Hélio Guedes** cumprir dez dias de detenção. O fato foi determinante para o jovem aluno desistir de cursar a Academia Militar de Agulhas Negras (AMAN), e ingressar via vestibular na Faculdade de Direito da U.F.C., havendo ocupado elevadas funções na vida pública civil.

Jornal do Comércio. 22.05.1960. O General Góes inaugura na Secretaria de Polícia, a Sala da Imprensa Assis Chateaubriand.

Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 26.10.1960. A residência da Senhora Célia Campos Barros Engelke, Rua Natal, nº 44, Praia de Botafogo, Rio de Janeiro, foi assaltada. O Secretário de Polícia e Segurança Pública do Ceará, Coronel José **Góes** de Campos Barros, envia circunstanciado ofício, ao Delegado Romildo Leite, titular da Delegacia de Investigações e Capturas, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Correio da Manhã. 06.11.1960. Góes é promovido a General de Brigada.

Jornal - Eusébio. Evandro Sá em Jornal de sua propriedade, município de Eusébio, <2003>, publicou uma notícia sobre um fim-de-semana, nas eras dos anos

sessenta, do Coronel **José Góes de Campos Barros** no Sítio Parnamirim, - (antiga Aldeia dos índios Tremembés, missionada pelo Padre Antônio Farinha Preto), - de propriedade do seu amigo e vizinho no Bairro Damas, Sr. José Liberato Barroso, (Xara Barroso).

Evandro Sá relata o fato que o então Coronel **Góes** montado a cavalo, entrar na Vila de Eusébio, manhã cedo, à paisana, armado com revólver a cintura. O Delegado de Polícia de Eusébio, desconhecendo o Coronel **Góes** e insuflado por pessoas gaiatas, ordenou que o cavaleiro descesse de sua montaria e entregasse a sua arma. Na frente dos nativos eusebienses, o Coronel **Góes** a tudo cumpriu, apeando-se e entregando a sua arma, e com calma penetrou no mercado para comprar carne bovina. A atitude do cavalariano, educado, cumpridor da ordem, gerou frustração geral no populacho e fofoqueiros. Avisado o Delegado por uma alma séria, de quem se tratava o referido cavalariano, deixou o policial apreensivo, que foi à procura do Coronel **José Góes** para devolver-lhe a arma. Tranquilo, com simplicidade e coerência, o Coronel **Góes** diz ao Delegado que ele agiu de modo correto, ao retirar a arma de um desconhecido, sem prova de habilitação para conduzi-la, e que ele Delegado deveria continuar a sua ação e somente devolver o armamento quando lhe fosse apresentada a documentação devida. Explicando ainda, que no momento ele não conduzia a sua identidade militar, e o consequente porte de arma, pois havia deixado no Sítio do amigo Xara Barroso. Disse mais o Coronel **Góes** que só receberia sua arma, após buscar a sua identidade militar e apresentá-la a autoridade policial no Eusébio, pois essa era a conduta correta. Aconselhou ao Delegado, assim agir demonstrando a todos os presentes, que a Lei é igual para todos, e que cumpri-la de modo algum é humilhante.

Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 31.08.1969. O General José **Góes** de Campos Barros, Coordenador Norte / Nordeste, da Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM).

Jornal A Cruz. 10.12.1961. O General José **Góes** de Campos Barros foi o grande organizador da Polícia cearense. P. ex. Polinter (Polícia Interestadual), criação da Escola de Polícia do Ceará, cursos de aperfeiçoamento, instituição da Polícia Civil de carreira, etc.

Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 05.04.1972. Dr. **Lauro Inácio Guedes** Pereira, Escrivão do Registro Civil de Afogados, faleceu a 30 de março de 1972, em sua residência à Rua Manoel Bezerra, n° 53, Madalena, viúvo, pai de seis filhos. O Dr. Lauro filho de **José Inácio** Guedes Pereira e pai de José Inácio Guedes Pereira

Neto, que faleceu a 10 de fevereiro de 1978. Recife. Sepultamento em Santo Amaro. O Dr. Lauro era tio paterno de Dona **Neusa Guedes Pereira**.

Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 21.08.1973. O General **José Góes** de Campos Barros (ausente). Convite Missa 7º Dia. Capela do Colégio Salesiano do Recife, 22 de agosto de 1973, às 19 h. O Major Aviador Paulo Adauto de Campos Barros tragicamente desaparecido. O Major Paulinho, sobrinho paterno do General Góes.

Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 03.07.1974. O General José **Góes** de Campos Barros, Presidente do Instituto de Previdência do Estado Ceará, (IPEC, de 07.03.1970/07. 04.1975), pede demissão, na tentativa do Governador César Cals de Oliveira Filho de fazê-lo candidato a Vice Governador.

Jornal Diário de Pernambuco. Recife. 03.11.1979. O General **Góes** Assessor do Ministro de Minas e Energia, César Cals.

Jornal do Brasil. Especial. 1°.02.1981. A Chacina do Caldeirão, Cariri cearense.

➡ Ver a seguir Convite Missa 7° Dia, na Igreja da Candelária, RJ, do Sr. Adaucto Góes de Campos Barros, irmão do General Góes. O Sr. Adaucto nasceu a 03 de junho de 1899, em Pernambuco, e faleceu a 30 de junho de 1968. Casado, agricultor, industrial e sócio de imobiliárias. Diário de Notícias. RJ. 05.07.1968. Ainda irmãos do General **Góes**: **Richomer** Góes de Campos Barros nasceu a 14 de fevereiro de 1895 e **Arethuza** Góes de Campos Barros nasceu a 10 de março 1896, casada com Elpídio do Amaral Padilha, falecido a 16.02.1974, Recife.

ADAUCTO GOES DE CAMPOS BARROS

(MISSA DE 7º DIA)

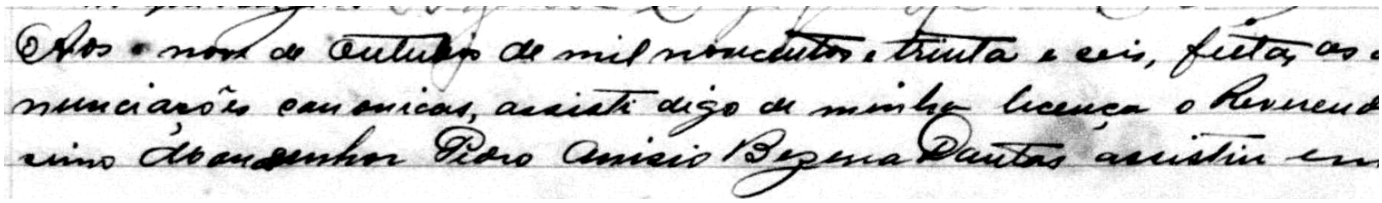
General José Goes de Campos Barros e fa-
lia, Othoniel Barros e família, Luiz de Almei-
Cruz e família, Stella Siqueira Campos e filh
Elpidio Padilha e família, Francisco Reis Lim
e família, Noemi Medeiros Barros e família,
mãos, cunhados e sobrinhos agradecem às manifestaçõ
de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu q
rido irmão, cunhado e tio ADAUCTO GOES DE CAMP
BARROS, e convidam os demais parentes e amigos p
assistirem à missa de 7º dia, que, mandam celebrar
intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 6, às 11h
na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem
todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

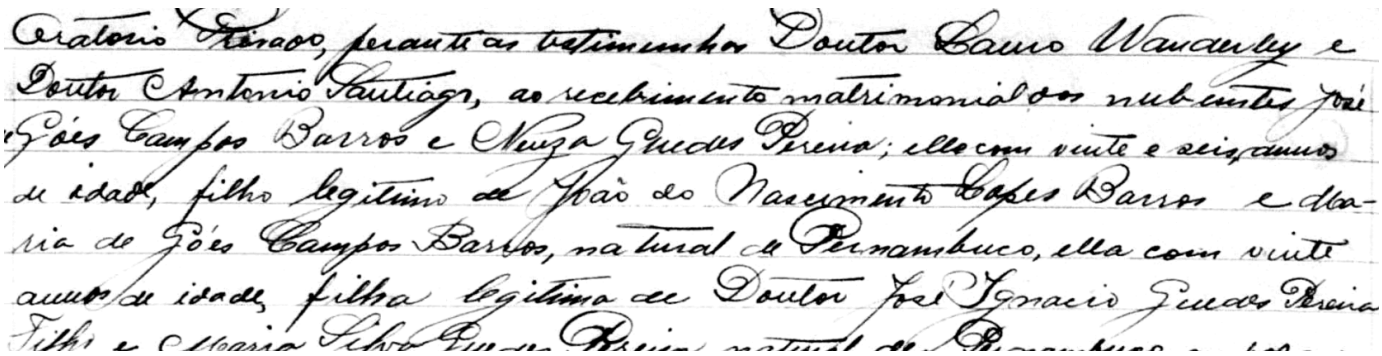
O General **José Góes de Campos Barros** casou-se a 09 de outubro de 1936, em João Pessoa, Paraíba, com Dona **Neuza Guedes Pereira de Barros** nasceu no dia 29 de agosto de 1916, em Recife, Pernambuco, filha de José Inácio Guedes Pereira Filho, (natural do Poço da Panela, Recife) e de Dona Maria Silva Guedes Pereira, (Maria Antonieta de Araújo Silva, natural de Afogados de Ingazeira, Pernambuco). **Dona Neuza** neta paterna de José Inácio Guedes Pereira. Neta materna de Dona Júlia de Souza Silva e de Antônio Pereira de Araújo e Silva.

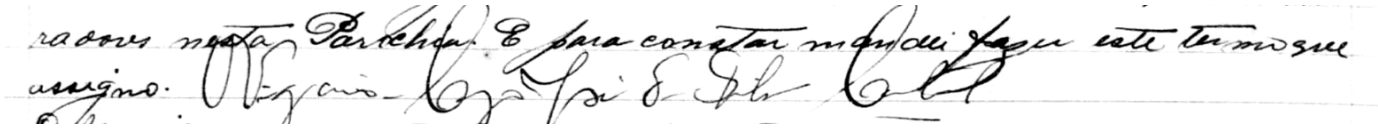
Termo de casamento General **José Góes** de Campos Barros. "Aos nove de outubro de 1936, feitas as denunciações canônicas de minha licença o Monsenhor Pedro

Anísio Bezerra Dantas assistiu no Oratório Privado, presentes as testemunhas, o Doutor Lauro Wanderley e o Doutor Antônio Santiago, ao recebimento matrimonial dos nubentes **José Góes de Campos Barros** e **Neuza Guedes Pereira**, ele com vinte e seis anos de idade, filho legítimo de João do Nascimento Lopes Barros e Maria de Góes Campos Barros, natural de Pernambuco, ela com vinte anos de idade, filha legítima do Doutor José Inácio Guedes Pereira Filho e Maria Silva Guedes Pereira, natural de Pernambuco, ambos moradores nesta Paróquia. E para constar mandei fazer este termo que assino. O Vigário.” Cf. Livro de Matrimônios, João Pessoa. familysearch.org.

Cópia do manuscrito. Termo de casamento de D. Neuza Guedes Pereira com o Tenente José Góes de Campos Barros.







Cf. Livro de Matrimônios, João Pessoa. familysearch.org.

No Distrito de Boqueirão, Boa Viagem, Ceará, à margem da Rodovia Estadual CE - 265, existe uma Escola de Ensino Fundamental, 2008, denominada **Neuza Guedes Campos Barros**. Dona **Neuza** outrora frequentou a região, antiga Freguesia de Quixeramobim, onde seu marido, o General **Góes**, era proprietário da Fazenda Boa Ventura, 2.000 hectares, muito bem estruturada pelo General, com criatório de gado bovino, caprino e cavalar, plantio de feijão de corda, milho, mandioca, algodão mocó e herbáceo, cana-de-açúcar, engenho para fabrico de rapadura, (raspadura) e cachaça. Funcionou como um centro de irradiação de novas técnicas, comprovando o sucesso, pela fartura dominante e o desenvolvimento no seu amplo sentido.

Vendida a Boa Ventura o General **Góes** continuou a realizar o seu sonho de homem-do-campo, 1984, em propriedade no município de **Tururu**, Ceará, - antiga Sesmaria de Gabriel Cristóvão de Menezes, 29.11.1743, - avoengo de Francisco Augusto, então Coordenador do GERCA, I.B.C. O General **José Góes** de Campos Barros, introduziu nesta propriedade, Tururu, duas centenas de mudas de cafeeiros, cedidas pelo GERCA, Instituto Brasileiro do Café, a título de experiência na região citada, com cultivares do coffea canephora e do coffea arabica. Na ocasião da visita do General **Góes** ao escritório do I.B.C. aconteceu longa conversa aflorando lembranças do tempo do Bairro Damas. Conversa continuada na agradável viagem ao Tururu, conduzindo as mudas de cafeeiros e objetivando orientar o ensaio e plantio na propriedade. Na sequência em sua residência na Praça da Igreja de Fátima, lado nascente, quase esquina com a Av. 13 de Maio, onde revi e fui carinhosamente acolhido por seus familiares Guedes Campos Barros presentes.

José Ignácio Guedes e família no Sítio da Estrela, Estrada do Arraial, Recife. Arquivo Benício Dias.

Jornal O Liberal. Paraíba do Norte. 12.05.1883. Na cidade de Mamanguape foram apreendidas 28 sacas de algodão pertencentes ao Senhor **José Inácio Guedes Pereiro**. O Bacharel Crispim Antônio de Miranda Henriques, jurou suspeição por ser seu sobrinho o possuidor do referido algodão.

Jornal do Recife. 26.06;1889. **Antônio Pereira de Araújo Silva** é nomeado para o lugar de Fiel do Tesouro das Administrações dos Correios de Pernambuco.

Jornal O Paraybano. Parayba do Norte, 1°.01.1892. **José Inácio Guedes Pereiro** é nomeado membro do Conselho da Intendência do Município de Pilões, Paraíba.

Jornal do Recife. 20.02.1894. **Antônio Pereira de Araújo Silva** requer o registro de sua nomeação de caixeiro despachante para a casa comercial de Delmiro Gouveia. Juiz zelador da Igreja da Saúde, Poço da Panela. Jornal do Recife. 31.12.1901.

Jornal do Recife. 13.06.1909. **Antônio Pereira de Araújo Silva** (proclamas segunda publicação). Viúvo, residente no Distrito de São José, e Dona Judith Marques Moreira, (n. 17.07) solteira, residente no Distrito da Boa Vista, naturais do Estado de Pernambuco. Dona Judith filha do Coronel José dos Santos da Costa Moreira.

Jornal do Recife. 15.12.1898. **José Inácio Guedes Pereiro Filho** presta exame de História do Brasil, no Instituto Benjamin Constant.

Jornal A Província. Recife. 09.08.1903. O Agente Comercial **José Inácio Guedes Pereira**, transporte marítimo de carga, valores e encomendas tratar á Rua do Comércio, n° 16 – 1° Andar, Recife.

Jornal A Província. Recife.02.03.1905. Anuncia o noivado de **José Inácio** Guedes Pereira Filho, que nasceu no dia dois de março, com **Maria Antonieta de Araújo Silva**.

Jornal A Província. Recife. 06.05.1905. O Escrivão de casamentos Sr. Germano Mota, comunica os Editais de Proclamas (primeira publicação) dos seguintes contraentes: **José Inácio Guedes Pereiro Filho** residente no Distrito do Poço da Panela, e Dona **Maria Antonieta de Araújo Silva**, residente no Distrito de Afogados, solteiros.

Jornal A Província. Recife. 14.02.1906. Faz anos hoje, 14 de fevereiro, Dona **Maria Antonieta de Araújo Silva** esposa do Senhor **José Inácio Guedes Pereiro Filho** Agente da Companhia de Seguros Equitativa.

Jornal Diário de Pernambuco. Recife. 16.12.1908. Antônio Pereira de Araújo e Silva despachante da Alfândega, e seus filhos, convite missa 1° aniversário morte de Júlia de Souza Silva. **José Inácio Guedes Pereiro Filho** e sua mulher e filha. Dona Júlia de Souza Silva e Antônio Pereira de Araújo e Silva devem ser os pais de Dona **Maria Antonieta de Araújo Silva**.

Jornal Diário de Pernambuco. Recife. 16.03.1910. Alfândega. **José Inácio Guedes Pereiro Filho**, Classe de n° 30, carro e outros veículos.

Jornal Diário de Pernambuco. Recife. 27.03.1910. **José Inácio Guedes Pereiro Filho** demonstra com farta documentação que é detentor dos direitos em Recife da Pathé Frères de Paris.

Jornal A Província. Recife. 19.12.1914. O Senhor **José Inácio Guedes Pereira Filho**, Gerente da Serraria Moderna, sita à Rua da Aurora, n° 145, Distrito de Santo Amaro, Recife.

Jornal A Província. Recife. 11.05.1916. Alfândega. Árbitros do Comércio. Classe 12°. **José Inácio Guedes Pereira Filho**.

Jornal A Província. Recife. 03.01.1918. Ao Comércio. **José Inácio Guedes Pereira Filho** comunica que transferiu o escritório da Empresa Pathé para o prédio sito á Rua Marechal Floriano, n° 101, antigo n° 25 aonde foram estabelecidos com casa de móveis os Srs. C. de Cardi & Cia.

Jornal A Província. Recife. 02.05.1918. O Coronel **José Inácio Guedes Pereira Filho** aniversaria hoje – 02 de maio, - e é o proprietário do “Cinema Pathé”. Dois de março para o Jornal do Recife, 02.03.1920. O aniversário é dois de março. Jornal Pequeno. Recife.

Jornal A Província. Recife. 29.06.1919. O proprietário do Cinema Royal avisa ao público a falência do Cinema Pathê e informa da indisponibilidade dos bens do citado Pathé.

Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 04.02.1951. Faleceu Edmundo Forte Barbosa, Inspetor da Alfândega em João Pessoa, Paraíba, casado com Dona Dinorá Guedes, filha de **Maria Silva Guedes Pereira** e de José Inácio Guedes Pereira. pais de: 1. D. **Dinorá** Guedes, citada. 2. Dona **Neusa Guedes Pereira casada c**om o General José **Góes** de Campos Barros. 3. **Hélio Guedes Pereira**, n. 1920, Paraíba, e faleceu 07.06.2005, Fortaleza. Aviador, empresário do ramo de café, produzindo o Café Mucuripe, que tinha na embalagem a figura de um 'índio' e era muito consumido. Pioneiro no serviço de táxi aéreo, Presidente do Aeroclube de Fortaleza, Juiz da Justiça do Trabalho,

Presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café, Ceará. 4. **Rui Guedes Pereira**, Fiscal do Consumo na cidade do Rio de Janeiro.

Dona **Neuza Guedes Pereira** e o General José **Góes**, pais de 1.-7.

1. **João Guedes de Campos Barros** nasceu a 17 de agosto de 1937, Fortaleza. Estudou no Colégio Cearense do Sagrado Coração de Jesus, Irmãos Maristas. Jornal Diário de Notícias. RJ. 04.01.1961. Aspirante pela Arma de Infantaria, 1958. Capitão, 1965. Engenheiro Nuclear, pelo Instituto Militar de Engenharia. Engenheiro de Eletricidade, 29.01.1965. Casou-se no dia 12 de dezembro de 1961, às 18 h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, cidade do Rio de Janeiro, com **Cléa Salgado Freire**, filha de Élida Rodrigues Freire e do General Ary Salgado Freire. Jornal Diário de Notícias. RJ. 04.02.1964. Convite Missa. O Tenente João Guedes de Campos Barros e sua esposa participam o falecimento do General Ary Salgado Freire, acontecido a 29 de janeiro de 1964. João e Cléa, pais de três filhos.

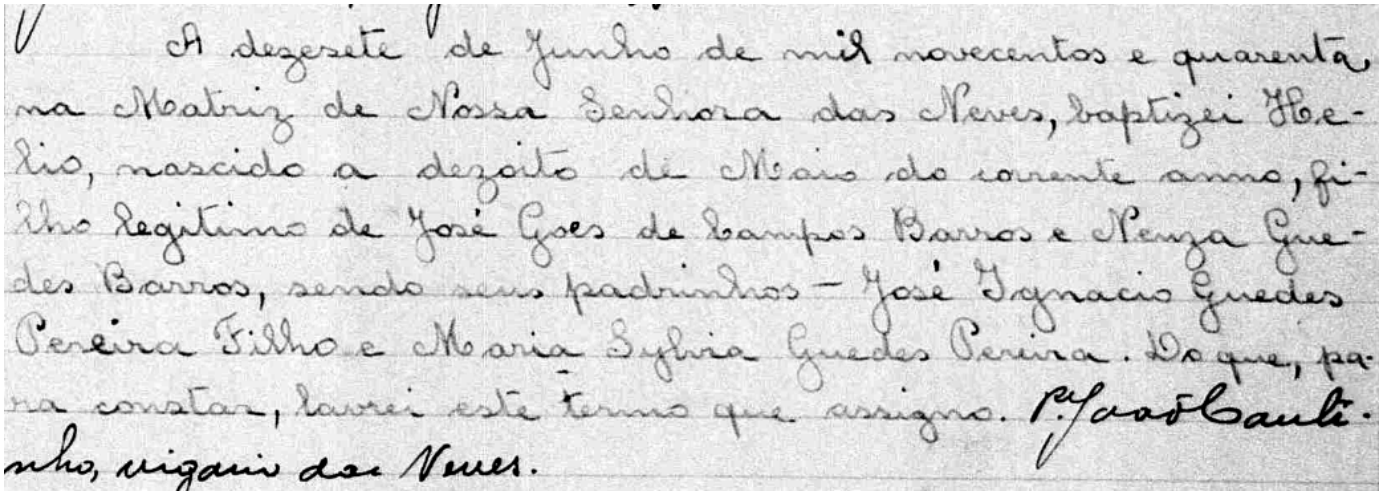
Hélio Guedes de Campos Barros, entrevista Programa 2022.

2. **Hélio Guedes de Campos Barros** nasceu a 18 de maio de 1940, João Pessoa, Paraíba. Estudou no Colégio Cearense do Sagrado Coração de Jesus, Irmãos Maristas, Av. Duque de Caxias, 101, Centro, Fortaleza. Bacharel em Direito, U.F.C. Graduado em Sociologia do Desenvolvimento, pela Universidade de Munique, Alemanha. Mestre pela Universidade de Wisconsin, Estados Unidos.

Termo de batismo de Hélio Guedes de Campos Barros. "A dezessete de junho de 1940, nesta Igreja Matriz, batizei

Hélio, nascido a dezoito de maio de 1940 anos, filho legítimo de José Góes de Campos Barros e Neusa Guedes Barros, sendo padrinhos, José Inácio Guedes Pereira Filho e Maria Sylvia Guedes pereira. Do que para constar lavrei este termo que assino. João Coutinho, Vigário." Extraído para casamento: 20.04.1976. Cf. Livro de Batismos João Pessoa. familysearch.org.

Termo de batismo de Hélio Guedes de Campos Barros.



A dezesete de Junho de mil novecentos e quarenta na Matriz de Nossa Senhora das Neves, baptizei Helio, nascido a dezoito de Maio do corrente anno, filho legitimo de José Goes de Campos Barros e Neuza Guedes Barros, sendo seus padrinhos – José Ignacio Guedes Pereira Filho e Maria Sylvia Guedes Pereira. Do que, para constar, lavrei este termo que assigno. P.e João Coutinho, vigario das Neves.

Cf. Livro de Batismos João Pessoa. familysearch.org.

Hélio casou-se no mês de maio ou junho de 1976, com a Embaixadora **Maria Dulce** Silva nasceu em 25 de janeiro de 1950, Teresina, Piauí, filha de Dulce Soares da Silva e de Fenelon Nonato da Silva. Graduada em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro, UFRJ. Cônsul - Geral do Brasil na cidade do Porto, Portugal. Embaixadora: Argentina, Índia, Cabo Verde, Costa Rica. Atual Sub - Secretária Geral das Comunidades Brasileiras e de Assuntos Consulares e Jurídicos. Ministério das Relações Exteriores. Hélio e D. Maria Dulce, pais de dois filhos.

Jornal Diário de Notícias. RJ. 09.02.1956. **Hélio Guedes** de Campos Barros aprovado no Concurso de Admissão a Escola Preparatória de Cadetes, Fortaleza. Graduado em Sociologia do

Desenvolvimento, Munique, Alemanha, Mestre pela Universidade de Wisconsin, Estados Unidos. Jornal Correio Braziliense. 17.04.1980. **Hélio Guedes** de Campos Barros, Diretor Adjunto do CAPES, condecorado pelo Embaixador francês no Grau de Cavalheiro. Jornal Correio Braziliense. 23.01.1983. **Hélio Guedes** de Campos Barros, Diretor Adjunto do CAPES, tem o seu nome incluído na lista sêxtupla de candidatos a Reitoria da Universidade federal do Ceará, sendo considerado o mais cotado. O escolhido foi o Professor José Anchieta Esmeraldo Barreto. Jornal Correio Braziliense. 28.08 - 14.12.1984. **Hélio Guedes** de Campos Barros, Secretário de Educação Superior, do Ministério da Educação e Cultura. Jornal Correio Braziliense. 18.07.1985. **Hélio Guedes** de Campos Barros, Secretário Executivo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, (PADCT), do Ministério de Ciência e Tecnologia. Hélio Barros, Secretario de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará. 2004/2007.

3. **José Guedes de Campos Barros** nasceu no mês de dezembro de 1943, em Fortaleza. Estudou no Colégio Cearense do Sagrado Coração de Jesus, Irmãos Maristas. Bacharel em Direito, U.F.C. Casou-se (1) com Eneida Pinheiro, com geração. Casou-se (2) com Fátima Guimarães, pais de José Inácio Guedes Pereira Bisneto e de Maria Isabel Guimarães Guedes Barros.

4. **Maria Neusa Guedes de Campos Barros** nasceu em Fortaleza, estudou no Colégio Juvenal de Carvalho, Av. João Pessoa, n° 4279. Filha do General Góes, Professor de Francês da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, Fortaleza, desde criança, habituou-se a comunicação em francês com os familiares reunidos, almoço, jantar, saraus, etc. Professora, compositora e poetisa. Cursou Mestrado na Universidade da Sorbonne, onde lecionou Língua e Literatura Portuguesa, 1966/ 1972. Publicou o livro L' Existencialisme, de Jean Paul Sartre. Editora, I.U. U.F.C. Professora Titular aposentada de Língua e Literatura Francesa, do Centro de Humanidades da UECE e da Universidade Federal do Ceará. A Professora **Neuza** faleceu na madrugada do sábado, 31 de maio de 2014, Fortaleza. **Neuzinha** uma semana antes de falecer, reuniu no Cascatinha, Serra de Maranguape, as amigas Vanda Clotilde Sátiro Fernandes, Gilda Sátiro, Giselda Sátiro e Eliana Prata, para juntas realizarem uma lúcida despedida, relembrando os bons momentos vividos no Bairro Damas, rirem muito, como se a vida estivesse normal, - parada no tempo, - nada de tristeza. Cf. Informação da amiga Gilda C. Sátiro.

5. **Célia Guedes de Campos Barros** casou-se com Ayoub Lubbad, residentes na Jordânia, com geração. O General Góes visitou a filha Celinha e família na Jordânia, em viagem que a alegria de conhecer os netos, rever a filha, o genro, tudo concorreu para amenizar o transtorno e o cansaço do deslocamento Fortaleza / Amã. O fluente francês falado pelo General facilitou a comunicação em pais de língua oficial árabe.

6. **Francisco de Assis Guedes Barros** casou-se com Vólia Aires, com geração.

7. **Marcelo Guedes de Campos Barros** casou-se com Martine Aurelian, com geração.

Fonte. Jornal do Brasil. Edição Especial. História do Brasil. A Chacina do Caldeirão. Páginas 141/214. Hugo Victor Guimarães e Silva. Chefes de Polícia do Ceará. Tipografia Minerva, Fortaleza. 1943. História do Brasil - Pag: 141 docvirt.com/docreader.net/ WebIndex/WIPagina/Tematico/26448 1 de fev de 1981 - ... do beato José Lourenço seus seguidores, construída na região de .... Tenente do Exército ***José Góes de Campos Barros*** (hoje General, ser- .Ano 1940\Edição 04137 - Pag: 2 a.bn.br/docreader/WebIndex/WIPagina/175102/18447. José Bocchio Vicente Durante, naturaes da Ita- •li» Lothar Brnsilio Scliemnl, ... PRIMEIROS TE- NENES ***José Góes de Campos Barros***, do 22°. Ordem dos penitentes URL: http://ufdc.ufl.edu/?b=UF00082307&v=00001 S.

Distância entre a Av. João Pessoa pelo Beco do Km 8 até o trilho do trem: **845 m**. **Esquina sudoeste** da Av. João Pessoa / Rua Teles de Souza, Beco do Km 8.

Nesta esquina sudoeste residiu o Sr**. José Amora Sá** e sua esposa D. Maria Consuelo Viana Sá, pais de vários filhos, inclusive a primogênita **Rejane Viana Amora Sá**. **Termo de batismo de Rejane**. "Aos quatro dias do mês de maio de 1941, foi solenemente batizada na Igreja Matriz do Patrocínio, pelo Reverendo Padre Geminiano Bezerra de Menezes a párvula **Rejane** nascida a quatro de abril de 1941, filha legítima de José Amora Sá e de Maria Consuelo Viana Sá, sendo seus padrinhos o Dr. Fernando Viana e Julieta de Oliveira Viana. O Vigário

{em branco}." À margem: Retirado para fins de casamento a 27.08.1969. Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. Igreja Católica Apostólica Romana. Espólio de José Amora de Sá e Maria Consuelo Viana de Sá: imóvel situado na Rua Luís Gouveia, n° 1205, Sítio Santa Isabel, Coité, Eusébio, Ceará. Comprado em 24.01.2008 e aprovado, usucapião, 22.03.2017. Cf. hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ.

Esta casa (do Sr. José Amora Sá) pertenceu depois a **Gerardo Pessoa de Araújo**. Demolida, hoje é um prédio residencial. Ver Posto Shell do Sr. Gerardo Pessoa de Araújo neste trabalho.

Na Avenida João Pessoa lado da sombra, entre o Beco do Km 8 / Rua Ceará, Beco Pan - Americano, são **307 m**. Na Avenida e distando uns <70 m>do Beco do Km 8, ficava a residência do Sr. **Raul Ribeiro de Souza** nasceu 05 de janeiro de 1923, filho de Rosendo Ribeiro de Souza e de Francisca Carolina da Silva. Raul dono da Empresa de ônibus Nossa Senhora de Fátima (1952/2009) pioneiro na linha do Mondubim, Maracanaú e adjacência, e morador na Av. João Pessoa. Casou-se com Helena Cleide Feijó nasceu a 18 de dezembro de 1927, filha de José Brasil Feijó e de Maria de Lourdes Braga. O empresário Raul Ribeiro de Souza Sênior faleceu no dia dois de janeiro de 2013, na cidade de Fortaleza. Cf. Raimundo Girão. Famílias de Fortaleza. I.U. UFC. Fortaleza. 1975. p. 150. Cf. Nirez de Azevedo, RIC. 2019, p. 279.

Termo de batismo de Raul Ribeiro de Souza. "**Raul** filho legítimo de Rosendo Ribeiro e Francisca Carolina Ribeiro nascido a seis de janeiro de 1923, foi solenemente batizado na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Centro, Fortaleza) pelo Reverendo Padre Gumercindo Sampaio, a dezoito de março do mesmo ano; sendo padrinhos, Alcides Caetano Brasil da Motta e Maria Brasil da Motta. E para constar mandei fazer este assento que assinei. Padre Antônio Tabosa Braga" Cf. Livro de Batismos. Fortaleza. familysearch.org.

Termo de casamento de **Raul Ribeiro de Souza**. "Aos vinte e sete de setembro de 1949, na Capela do Passaré, da Paróquia de Parangaba, compareceram perante o Reverendo Padre Francisco França, S.D.S. os contraentes **Raul Ribeiro** e **Helena Cleide da Silva Feijó**, ele com vinte e seis anos de idade, filho legítimo fr Rosendo Ribeiro e de Francisca Carolina Ribeiro, natural de Fortaleza e residente em Benfica, e ela, com vinte e dois anos de idade, filha legítima de José Feijó e de Maria de Lourdes da Silva Feijó, natural de Parangaba e residente em Parangaba, os quais devidamente habilitados segundo o Direito Canônico. Foram testemunhas: o Dr. Rodrigo de Codes Sandoval e Maria de Lourdes Bastos de Codes. E para constar lavrou-se este termo que assino. O Vigário J.?. Rendenbach." Livro de Matrimônios, Fortaleza. familysearch.org. Com geração inclusive o Raul Filho.

Antônio **Benício Neto** e família moraram em um sobrado em frente à Estação do Km 8, com acesso pela Av. João Pessoa, via terreno do Sr. Raul Ribeiro de Souza. O Senhor Antônio **Benício Neto** c.c. Violeta Bezerra. No dia 15.05.1923 foram padrinhos de Luís, filho de Joaquim Rodrigues Martins e de Maria Bernardina Martins. L Batismos, Fortaleza. familysearch.org.

Antônio Benício Neto, filho do Dr. Antônio Benício Saraiva Leão Castelo Branco e de Maria Alexandrina Bezerra Castelo Branco, casados a 19 de agosto de 1857, em

Quixeramobim. **Benício Neto** casou-se a 26 de março de 1919, Fortaleza, com Maria Violeta Bezerra nasceu a 18 de março de 1900, filha de Francisco de Assis Bezerra de Menezes e de Maria Cristina Saraiva Leão, casados a 07.12.1895, na Igreja de Santa Luzia, Baturité.

Termo de casamento de Antônio Benício Neto. "No dia vinte e seis de março de 1919, compareceram em minha presença, em casa particular a Rua Sena Madureira, nesta cidade, os contraentes **Antônio Benício Castelo Branco Neto,** da Freguesia de Quixeramobim e **Maria Violeta Bezerra** minha paroquiana, ambos solteiros; ele com vinte e quatro anos de idade e ela com dezenove, dispensados do impedimento de consanguinidade em segundo grau da linha lateral. Receberam-se por marido e mulher por palavras de presente e logo lhes dei as bênçãos nupciais sendo testemunhas o Dr. Manoel Antônio de Andrade Furtado eo Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes. Do que lavrei este termo. Monsenhor Cura João Alfredo Furtado." Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza. familysearch.org.

Termo de casamento do Dr. Antônio Benício Saraiva Leão Castelo Branco. "Aos dezenove dias do mês de agosto de 1857, pelas oito horas da noite, nesta cidade de Quixeramobim depois de procedidas as formalidades casaram e receberam as bênçãos os

nubentes Doutor **Antônio Benício Saraiva Leão Castelo Branco** e Dona **Alexandrina Bezerra de Menezes**, esta filha legítima do Sargento Mor José Bezerra de Menezes, já falecido e de Dona Ana Bezerra de Menezes natural da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Riacho do Sangue e moradora nesta de Santo Antônio do Quixeramobim, o nubente filho legítimo do Sargento Mor João Batista da Costa Coelho Sênior e de Teresa Antônia de Maria Seja, natural desta Freguesia e moradora em Catolé do Rocha, Província da Paraíba, sendo dispensados no impedimento de quarto grau etc. foram testemunhas o Reverendo Doutor Antônio Elias Saraiva Leão e Áfio Bezerra de Menezes, do que para constar mandei fazer este assento que assino. O Vigário, José Jacinto Borges de Menezes." Cf. Livro de Matrimônios, Quixeramobim. familysearch.org.

Termo de casamento de Francisco de Assis Bezerra de Menezes. "Aos sete de dezembro de 1895, pelas sete horas da noite, na Igreja de Santa Luzia, cidade de Baturité compareceram em minha presença os contraentes **Francisco de Assis Bezerra de Menezes** e **Maria Cristina Saraiva Leão**, moradores nesta Freguesia, naturais da Freguesia de Quixeramobim, dispensados de tempo e hora e dos impedimentos de consanguinidade no terceiro grau atingente ao segundo da linha oblíqua e no

quarto atingente ao terceiro. Solteiros, em tudo habilitados segundo o Direito; os quais contraentes perante as testemunhas Antônio Furtado Bezerra de Menezes e Vicente Tomás Bezerra de Menezes, por palavras de presente se casaram por marido e mulher. Para constar lavrei este termo em que me assino. O Vigário Luís Bezerra da Rocha." Cf. Livro de Matrimônios, Baturité. familysearch.org.

O Senhor Benício Neto e Dona Violeta, pais de 1.-14.

1. **Antônio Woodron** Benício Neto nasceu no ano de 1919, em Quixeramobim, filho de Antônio Benício Neto e de Maria Violeta Bezerra.Casou-se a 08.09.1942, na Igreja Matriz da Parangaba, com Maria Elenir Miranda de Oliveira nasceu em 1920, na Parangaba, filha de Miguel Miranda de Oliveira e de Alice Miranda de Oliveira. Maria Elenir n. 14.05.1920, batizada a 27 de junho seguinte, na Ig. M. da Parangaba, pelo Padre Rodolfo da Cunha Ferreira. Padrinhos, o Dr. Artur Eduardo de Oliveira e D. Maria de Oliveira.Termo de casamento de Antônio Woodron. "Aos oito dias do mês de setembro do ano de 1942, na Igreja Matriz de Parangaba, na presença do Padre Belarmino Krause SDS, e das testemunhas Luís Oliveira, Hardiny Benício Neto, Maria Amélia dos Santos e Mary Benício Neto, receberam-se em matrimônio os nubentes **Woodron Benício Neto** e **Maria Elenir Miranda de Oliveira**. Ele filho legítimo de Antônio Benício Neto e Violeta Benício Neto, solteiro, com

vinte e três anos de idade, nascido e batizado em Quixeramobim. Ela filha legítima de Miguel Miranda de Oliveira e Alice Miranda de Oliveira, solteira com vinte e dois anos de idade, nascida e batizada em Parangaba. O assento de batismo da noiva encontra-se no Livro nº 10 a folha 73. E para constar lavrou-se este termo que assino. O Vigário Geraldo de Andrade SDS.” Termo de batismo de Maria Elenir Miranda de Oliveira. “**Maria Elenir** filha legítima de Miguel Miranda de Oliveira e de Alice de Miranda, nascida aos quatorze de maio de 1920, e foi por mim solenemente batizada a vinte e sete de junho de 1920. Foram padrinhos: o Dr. Artur Eduardo de Oliveira e D. Maria de Oliveira. E para constar lavrei este assento que assino. O Vigário Padre Rodolfo Ferreira da Cunha.” Cf. Livro de Batismos de Parangaba. Cf.Livro de Matrimônios, Fortaleza. familysearch.org.

2. **Paulo Hardiny** Benício Neto nasceu a 04 de julho de 1922, na Fazenda Salva Vidas, Quixeramobim, residente no Km 8. Casou-se a 31 de maio de 1946, na Igreja da Parangaba, com Raimunda Sampaio Viana, n. Caucaia, 22 anos de idade, filha de Manoel Candeia Viana e de Francisca Sampaio Viana.Termo de batismo de Paulo Hardiny Benício Neto. “**Paulo** filho legítimo de Antônio Benício Neto e de Maria Violeta Bezerra, nascido aos quatro de julho de 1922,

foi por mim Padre Edgard Saraiva Leão, solenemente batizado na Fazenda Salva Vidas, aos nove de julho de 1922. Foram padrinhos: o Padre Edgard Saraiva Leão e Ana Cândida Saraiva Leão. E para constar mandei lavrar o presente termo que assino. O Vigário Padre Aureliano Mota."

Termo de casamento de Paulo Hardiny Benício Neto. "Aos trinta e um dias do mês de maio de 1946, pelas 7.30 horas, na Igreja Matriz da Freguesia de Parangaba, depois de habilitados canonicamente, por palavras de presente, na forma do Ritual, em minha presença e das testemunhas Valdemar Sampaio Viana, Haisse Bezerra Benício, Elias Paula Lemos e Daisy Benício Neto, receberam-se em matrimônio os contraentes **Paulo Hardiny Benício Neto** e **Raimunda Sampaio Viana**, ele, com vinte e quatro anos de idade, filho legítimo de Antônio Benício Neto e de Maria Violeta Bezerra, solteiro, natural de Quixeramobim, batizado na Freguesia de Quixeramobim, residente em Parangaba, Km 8, e ela, com vinte e dois anos de idade, filha legítima de Manoel Candeia Viana e de Francisca Sampaio Viana, natural de Caucaia, batizada na Freguesia de Caucaia, residente na Parangaba, Km 8. E para constar lavrou-se este assentamento que assino. O Vigário, Padre Afonso de Oliveira Lima." Cf. Livro de

Matrimônios, Fortaleza. Parangaba. Livro de Batismos, Quixeramobim. Livro de Batismos, Caucaia. familysearch.org.

3. **Mary Benício Neto.**
4. **Howard William Benício Neto.**
5. **Mary Daisy Benício Neto.**
6. **William Estanislau Benício Neto.**
7. **Lincoln Francisco Benício Neto.**
8. **Haisse Maria Benício Neto.**
9. **Wilman Luís Benício Neto.**
10. **Maria Benício Neto.**
11. **Lace Mary Benício Neto.**
12. **Lily Maria Benício Neto.**
13. **Henie Mary Benício Neto.**
14. **Maria Violeta Benício.** Cf. Aluísio Furtado Bezerra. **Família Bezerra de Menezes**. Descendência de Joana Bezerra de Menezes. S/E. Fortaleza. 2014. 2ª Edição. p. 02, 232 e 265.

Continua 6ª parte. http://www.familiascearenses.com.br/index.php/2-uncategorised/115-um-bairro-chamado-damas-genealogia-6-parte

Login

Nome de usuário

Senha

Lembrar-se de mim

Autenticar com uma passkey

Login

Esqueceu sua senha?
Esqueceu seu nome de usuário?

Mais Recentes

Nota Familiar

Adolfo Caminha 2025

Acarape, Redempção, Redenção.

José Pedro Soares Bulcão

AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.

Francisco de Paula Ney

Antônio Papi Júnior

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03

Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.

Restaurante/Bar 7Strelo

Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo

Contatos

TIAGO

(85) 9.8603-9886